## Sumário

APRE	SENTAÇÃO	15
	Audiências Públicas e o Processo Administrativo	
BRA	SILEIRO	
1	Considerações preliminares	
2	Estado de direito democrático	
3	Administração Pública democrática	
4	Participação popular na Administração Pública	
5	Processo administrativo	
6	Audiência pública como instrumento de participação popular	
7	Audiência pública e processo administrativo	
8	Audiência pública e decisão administrativa	
9	Previsões legais	30
9.1 10	O projeto de lei de processo administrativo	
10	Conclusões	
	Referencias	33
Cor	ntrato de Gestão e Modernização da	
	ministração Pública Brasileira	35
1	Introdução	
2	Modernização da Administração Pública	
2.1	Reforma de Estado e reforma administrativa	
2.2	Reformar e modernizar: significado e alcance das ações de	
	transformação administrativa	39
2.3	Uma experiência recente: a reforma da Administração Pública em	
	Portugal (2003)	42
2.4	Tendência do Estado contemporâneo: a política de modernização	40
•	administrativa	
3	Contrato de gestão na Constituição de 1988: o §8º do art. 37	45
3.1	Contrato de gestão no Plano Diretor da Reforma do Aparelho do	45
2.2	Estado (1995)	45
3.2	A matriz constitucional do contrato de gestão: uma inovação da EC nº 19/98	40
3.3	O contrato de gestão de base constitucional: proposta de definição	
5.5	O contrato de gestao de base constitucional, proposta de definição	47



4	Contrato de gestão como instrumento de modernização da	
	administração pública brasileira	50
4.1	Contrato de gestão como acordo administrativo organizatório	50
4.2	Contrato de gestão como instrumento de programação	
	administrativa derivada	51
4.3	Contrato de gestão e contratualização do controle administrativo	53
4.3.1	A avaliação de desempenho e de resultados: especificidades a	
	partir do sistema administrativo brasileiro	56
4.4	O caso paradigmático na esfera federal: a modernização do	
	Inmetro operada pela via do contrato de gestão	60
4.4.1	As agências executivas: considerações a respeito do modelo	
	instituído	
	Contratos de gestão do Inmetro: a terceira geração (2003-2005)	
4.4.3	Síntese crítica	67
4.5	Reemergência do contrato de gestão: as experiências dos estados	
	de Minas Gerais, Pernambuco e Santa Catarina	
5	Considerações finais	
	Referências	74
AA	Arbitragem e as Parcerias Público-Privadas	79
1	Contextualização	
2	Uma nova contratualização administrativa: rumo à paridade nas	
	relações contratuais?	87
3	A arbitragem no direito brasileiro	
4	Conciliando a arbitragem com as parcerias público-privadas	
5	Considerações finais	
	Referências	111
GES	STÃO PRIVADA DE RECURSOS PÚBLICOS PARA FINS	
	BLICOS: O MODELO DAS OSCIP	115
1	Introdução	
2	Terceiro setor e Organizações da Sociedade Civil de Interesse	11/
_	Público (OSCIP)	120
3	OSCIP e gestão privada de recursos públicos para fins públicos	
3.1	Estado Contratual e Estado Financiador: parcerias e fomento	120
0.1	público	125
3.2	Gestão privada de recursos públicos para fins públicos:	120
0.2	balizamentos e regime jurídicobalizamentos e regime jurídico	130
4	Repasses financeiros para as OSCIP	135
4.1	As denominadas "transferências voluntárias" e as OSCIP	
4.2	Auxílios	
4.3	Contribuições	
4.4	Subvenções sociais	
5.	A formalização jurídica dos repasses financeiros para as OSCIP	
5.1	Convênios	



5.2	Termos de Parceria da Lei federal nº 9.790/99			
5.3	Contratos de repasse			
6	Considerações finais			
	Referências			
AD	ministração Pública Democrática e Efetivação			
DE I	Direitos Fundamentais159			
1	Contextualização			
2	Estado Democrático de Direito e Administração Pública			
	democrática			
3	Administração Pública democrática e participação administrativa 168			
4	Administração Pública democrática e efetivação de direitos			
	fundamentais			
5	Considerações finais 181			
	Referências 183			
	Organizações Sociais e o Supremo Tribunal			
	eral: Comentários à Medida Cautelar da			
AD	In $N^{\circ}$ 1.923/DF			
1	Introdução			
2	As Organizações Sociais na Lei federal nº 9.637/98			
3	Análise da decisão proferida na Medida Cautelar da ADIn			
0	nº 1.923/DF: reflexos na continuidade e na propagação do modelo			
	das Organizações Sociais			
3.1	Contextualização político-institucional e dogmática da matéria 195			
3.2	A Organização Social como entidade da Administração Pública			
3.2				
2.2	indireta e a figura do contrato de gestão			
3.3	A "privatização das funções estatais" e as Organizações Sociais 200			
3.3.1	Estado contratual e Estado financiador: a importância dos			
	instrumentos de colaboração público-privada no mundo			
	contemporâneo201			
3.4	As Organizações Sociais e a submissão à obrigatoriedade da			
	licitação			
3.5 S	íntese opinativa206			
4	Considerações finais sobre a relação entre a decisão proferida na			
	Medida Cautelar da ADIn nº 1.923/DF e o terceiro setor no Brasil 206			
	Referências			
	administração Consensual como a Nova Face			
DA	Administração Pública no Século XXI:			
Fun	idamentos Ďogmáticos, Formas de Expressão			
E Instrumentos de Ação211				
1	Introdução			
2	Estado em rede e governança pública			



3	Administração consensual: concepção teórica e fundamentos	
	dogmáticos	217
4	Formas de expressão e instrumentos de ação da Administração	
	consensual	222
5	Considerações finais	228
	Referências	229
RE	sponsabilidade Civil do Estado:	
RE	flexões a Partir do Direito Fundamental	
ÀΒ	Boa Administração Pública	233
1	Introdução	
2	Síntese evolutiva das teorias	235
2.1	Teoria da irresponsabilidade	
2.2	Teorias civilistas	
2.3	Teorias publicistas	236
3	Evolução no direito brasileiro	
3.1	A interpretação do §6º do art. 37 da Constituição de 1988	238
4	Causas excludentes e atenuantes	
5	Responsabilidade por atos judiciais	240
6	Responsabilidade por atos legislativos e normativos	
7	A reparação do dano: a relevância dos aspectos processuais	
8	Perspectiva da temática e considerações finais	
	Referências	

